

Jornal dos Bairros Saudáveis - Manual de produção de notícias

O [Jornal dos Bairros Saudáveis](#) é produzido com contributos dos projetos aprovados neste programa. Serve para ser um veículo de empoderamento das entidades que trabalham no terreno e, simultaneamente, para prestar contas à sociedade daquilo que está a ser feito.

Este manual é uma ferramenta de apoio à produção de peças noticiosas pelos projetos e à divulgação dos projetos nas redes sociais

1. Notícias

1.1 Número de peças noticiosas a enviar e calendário de envio

Ao longo do tempo de realização, cada projeto deve produzir três peças escritas, de teor jornalístico/descritivo, para o Jornal dos Bairros Saudáveis:

- 1- Uma peça de explicação e apresentação do que vai ser o projeto, mostrando os seus intervenientes e as sinergias criadas para a efetivação do projeto;
- 2- Uma peça que mostre como está a decorrer o projeto, a participação e a reação dos destinatários do projeto;
- 3- E uma peça de balanço do mesmo projeto;

A primeira peça tem de ser enviada até ao final dezembro, a segunda até final de abril, e a última até ao final do projeto. As peças não serão publicadas imediatamente, mas em função da agenda e espaço, para que todas tenham tempo de visibilidade e leitura.

1.2. Regras a respeitar

As peças deverão ter uma dimensão total entre 2.500 e 5.000 caracteres (com espaços) e ser acompanhadas de uma galeria de fotografias e, de preferência, embora não obrigatoriamente, pequenos vídeos.

A estrutura de cada peça deverá ser a seguinte:

- a) Proposta de título
- b) Entradão
- c) Texto
- d) Galeria de fotos e, sempre que possível, vídeos.

O título deve ter, no máximo, 80 caracteres com espaços. O entradão pode ter entre 150 a 200 caracteres com espaços.

O *lead* ou entrada é o primeiro parágrafo do texto. Numa notícia clássica, usam-se as regras do *lead* abaixo indicadas, numa reportagem pode-se usar outro tipo de soluções.

Numa notícia clássica, o *lead* responde às seguintes questões: O QUÊ (o que aconteceu), QUEM (os agentes da acção), QUANDO (dia da semana e do mês, horas), ONDE (o local do acontecimento), PORQUÊ (os motivos e as razões) e COMO (as circunstâncias). Estas duas últimas questões podem não ser respondidas no *lead*.

Numa reportagem, estamos a contar uma história e não é obrigatório utilizar um *lead* clássico no primeiro parágrafo, podendo utilizar-se um começo que leve o leitor a interessar-se e ler o resto do texto, como uma história curiosa. As reportagens costumam ir do particular para o geral.

Exemplos de lead:

Notícia clássica: Morreram 100 mil pessoas, na guerra que opôs os marcianos aos venusianos, que durou quatro anos estelares, e envolveu os dois planetas e os seus aliados kps, o conflito teve como motivo uma disputa económica, que se tornou um conflito armado após um atentado na casa de comércio de Marte no dia xyz.

Reportagem: São pedras a perder de vista. Lápides irregulares espalham-se sobre a areia por centenas de metros. O cemitério domina a cidade marciana de Smere. Cada pedra assinala alguém que morreu. A maioria dos habitantes fugiu aos bombardeamentos venusiano. As 200 mil pedras são a prova que a guerra espacial durou tempo de mais.

O motorista marciano que nos acompanha, Deimi, aproveita para se prostrar junto ao lugar onde repousa um familiar. A morte é dura em todo o lado, aqui parece mais desesperada.

A peça deve estar dividida em parágrafos que não sejam muito longos. Esses parágrafos, além de descrições do que se está a fazer, devem conter depoimentos entre aspas dos protagonistas.

O título, entradão e lead não devem repetir a mesma ideia, nem repetir palavras. O entradão pode ser um resumo da peça, mas tem de ser algo que nos convide à leitura.

Exemplo:

Título: A União Europeia defende aumento do orçamento comunitário

Entradão: Os comissários europeus afirmam ser necessário aumentar os investimentos de forma a contrariar a recessão económica.

Lead: A Comissão Europeia esteve reunida este fim de semana em Bruxelas e aprovou um plano para aumentar o orçamento europeu, a ser apresentado na próxima terça-feira ao Parlamento Europeu. Esta proposta visa apoiar um conjunto de investimentos que possam ajudar a animar as economias e contribuam para o plano de transição verde para a Europa.

Todas as fotografias devem ser enviadas com uma legenda que informe o que nela consta.

Nas fotografias e vídeos, deve ser respeitado o direito à imagem de todos os cidadãos. Caso sejam usadas fotografias ou vídeos de autoria exterior ao projeto, devem ser respeitados os direitos de autor.

2. Outras informações para o Jornal dos Bairros Saudáveis

A fim de dar uma visibilidade alargada às atividades mais relevantes de cada projeto, nomeadamente atividades abertas à comunidade e ao público, devem ser enviados para o Jornal os convites, cartazes ou panfletos que anunciam atividades a realizar, com indicação do nome do projeto, da atividade em causa, e do dia, hora e local de realização, a fim de serem incluídos na agenda do Jornal.

3. Presença nas redes sociais

Cada projeto, se assim o entender, terá presença online nas redes sociais.

É desejável incluir os logotipos do Programa Bairros Saudáveis e da entidade que financia o projeto em todas as publicações que refiram expressamente um projeto apoiado pelo Programa. Para isso, consultem a área "[logotipos](#)" no site do Programa.

Caso o projeto esteja no *instagram*, *facebook* ou *twitter* deve ser feita referência regular às páginas oficiais do Programa Bairros Saudáveis. Caso esteja noutras redes sociais, pedimos que referenciem com #BairrosSaudáveis.

O Programa Bairros Saudáveis é um programa público em cujas páginas oficiais, de acordo com a respetiva política editorial, não são editadas matérias que contrariem o direito à igualdade consagrado no artigo 13.º

da Constituição da República. Este princípio deve ser respeitado em todas as publicações que façam referência ao Programa Bairros Saudáveis.

4. Contactos para enviar informação

As notícias e informações devem ser enviadas para o email do Jornal dos Bairros Saudáveis, jornal@bairrossaudaveis.gov.pt

A Redação do Jornal Bairros Saudáveis